

INDÚSTRIA DO TABACO/CADEIA PRODUTIVA DO TABACO

Afubra solicita ao MAPA que governo volte a classificar tabaco

Entidade pede também que CQCT seja negociada com Ministério da Fazenda

Em entrevista à Rádio Afubra, o presidente da Afubra, Benício Albano Werner, declarou que a entidade entregou a Ministra da Agricultura, Kátia Abreu, documento na Feira Expointer 2015, solicitando que governo volte a custear a classificação e fiscalização do tabaco.

Hoje a responsável pela classificação é a própria Afubra conforme determinado no Termo de Ajuste de Conduta entre os agricultores, SindiTabaco e Afubra desde 2012.

Segundo Werner, o custo de classificação do tabaco está estimado em R\$ 500 mil/mês desembolsados com os três estados produtores, e que a EMATER por dispor de técnicos que conhecem a realidade da cultura do tabaco seria o órgão competente para realizar o trabalho.

O Presidente da Afubra sugeriu que os recursos para financiar o trabalho dos técnicos saíam da tributação sobre o tabaco estimada hoje em R\$ 12 bilhões.

O ex-Presidente da Câmara Setorial do Tabaco, e agora consultor da Afubra, Romeu Schneider declarou a mesma Rádio, uma semana depois, que a Ministra Kátia Abreu sugeriu que os assuntos referentes à Convenção-Quadro para o Controle do Tabaco deveriam ser negociados entre representantes da fumicultura e o Ministério da Fazenda.

Segundo Schneider a Afubra estaria apoiando esta sugestão “pois qualquer dificuldade que a cadeia produtiva do tabaco (tenha) afeta diretamente o Ministério da Fazenda através da arrecadação”.

Fonte: Rádio Afubra - Edição: SE-Conicq